

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	700.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>700.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	49.341	47.309
1.01	Ativo Circulante	28.608	26.934
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	83	299
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.433	22.999
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	26.433	22.999
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	26.433	22.999
1.01.03	Contas a Receber	1.439	3.325
1.01.03.01	Clientes	924	2.715
1.01.03.01.01	Clientes	2.956	5.073
1.01.03.01.02	(-) PCLD	-2.032	-2.358
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	515	610
1.01.06	Tributos a Recuperar	131	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	131	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	522	311
1.01.08.03	Outros	522	311
1.02	Ativo Não Circulante	20.733	20.375
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.022	2.297
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.155	1.168
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.155	1.168
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	723	0
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	723	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.144	1.129
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	945	984
1.02.01.09.04	Outros	199	145
1.02.02	Investimentos	18	18
1.02.02.01	Participações Societárias	18	18
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	18	18
1.02.03	Imobilizado	17.289	17.558
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.302	16.386
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	987	1.172
1.02.04	Intangível	404	502
1.02.04.01	Intangíveis	404	502
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	404	502

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	49.341	47.309
2.01	Passivo Circulante	6.736	6.867
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	809	550
2.01.01.01	Obrigações Sociais	694	438
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	115	112
2.01.02	Fornecedores	485	487
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	485	487
2.01.03	Obrigações Fiscais	274	696
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	253	662
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	255
2.01.03.01.02	Fundaf	81	143
2.01.03.01.03	Pis	21	43
2.01.03.01.04	Cofins	97	156
2.01.03.01.05	Retenção de terceiros	54	65
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	21	34
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	754	754
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	754	754
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	754	754
2.01.05	Outras Obrigações	4.373	4.380
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.025	4.066
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	51	137
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	3.974	3.929
2.01.05.02	Outros	348	314
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	16	16
2.01.05.02.04	Retenções Contratuais	332	298
2.01.06	Provisões	41	0
2.01.06.02	Outras Provisões	41	0
2.01.06.02.04	Provisões para Contratos	41	0
2.02	Passivo Não Circulante	3.577	4.369
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.745	2.362
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.745	2.362
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.745	2.362
2.02.03	Tributos Diferidos	469	506
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	469	506
2.02.03.01.01	Imposto de Renda Diferido	345	372
2.02.03.01.02	Contribuição Social Diferida	124	134
2.02.04	Provisões	1.363	1.501
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.363	1.501
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	849	751
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	514	750
2.03	Patrimônio Líquido	39.028	36.073
2.03.01	Capital Social Realizado	34.100	34.100
2.03.02	Reservas de Capital	231	231
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	231	231
2.03.04	Reservas de Lucros	1.742	1.742
2.03.04.01	Reserva Legal	402	402

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.340	1.340
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.955	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.256	8.826	3.541	11.186
3.01.01	Receita de Serviços Prestados	3.942	10.887	4.391	13.614
3.01.02	Fundaf	-246	-702	-350	-961
3.01.03	Deduções da Receita	-440	-1.359	-500	-1.467
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.834	-5.173	-2.012	-5.538
3.03	Resultado Bruto	1.422	3.653	1.529	5.648
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.462	-2.052	-1.714	-4.668
3.04.01	Despesas com Vendas	-92	-176	-29	-87
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.526	-7.648	-2.022	-5.511
3.04.02.01	Pessoal	-774	-2.114	-904	-1.875
3.04.02.02	Honorários da Diretoria	-151	-429	-133	-382
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-168	-500	-161	-476
3.04.02.04	Serviços Prestados por Terceiros	-590	-1.956	-294	-715
3.04.02.05	Despesas Tributárias	-100	-310	-67	-193
3.04.02.06	Anúncios e Jornais	-4	-62	-18	-88
3.04.02.07	Despesas de Comunicação	-31	-186	-63	-186
3.04.02.08	Outras despesas Administrativas	-662	-1.937	-346	-1.000
3.04.02.09	Provisão para litígios	-46	-154	-36	-596
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.250	5.942	337	930
3.04.04.01	Recuperação de despesas	170	939	196	645
3.04.04.02	Outras	194	212	22	44
3.04.04.03	Ganhos de Capital	3.669	3.824	119	241
3.04.04.04	Reversão para Liígios	217	967	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-170	-170	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.884	1.601	-185	980
3.06	Resultado Financeiro	860	2.383	690	1.795
3.06.01	Receitas Financeiras	899	2.521	750	1.971
3.06.02	Despesas Financeiras	-39	-138	-60	-176

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.744	3.984	505	2.775
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.016	-1.029	-163	-868
3.08.01	Corrente	-1.037	-1.051	-158	-989
3.08.02	Diferido	21	22	-5	121
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.728	2.955	342	1.907
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.728	2.955	342	1.907
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00390	0,00422	0,00049	0,00272

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	2.728	2.955	342	1.907
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.728	2.955	342	1.907



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.287	2.762
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.181	4.654
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	3.984	2.775
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.212	1.160
6.01.01.03	Provisão para Contingências	-138	596
6.01.01.04	Resultado da Baixa de Investimentos	-3.654	0
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos	98	123
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-321	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	106	-1.892
6.01.02.01	(Aumento)Redução Contas a Receber	1.596	-1.192
6.01.02.02	(Aumento) Redução de Outros Ativos	-379	50
6.01.02.03	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	39	74
6.01.02.04	Aumento (Redução) Fornecedores e Outros Passivos	249	336
6.01.02.05	Aumento (Redução) de Impostos a Pagar	-157	-171
6.01.02.06	IR e CSLL pagos	-1.106	-989
6.01.02.07	Aumento de Outras Provisões	-136	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-886	-2.941
6.02.01	Aumento de Aplicações Financeiras	-3.434	-1.563
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-1.295	-1.250
6.02.03	Aquisição de Intangível	0	-128
6.02.04	Recebimento pela venda de Imobilizado	3.843	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-617	-455
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-617	-455
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-216	-634
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	299	891
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	83	257

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	34.100	231	1.742	0	0	36.073
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.100	231	1.742	0	0	36.073
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.955	0	2.955
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.955	0	2.955
5.07	Saldos Finais	34.100	231	1.742	2.955	0	39.028

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	31.550	231	2.858	0	0	34.639
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.550	231	2.858	0	0	34.639
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.550	0	-2.550	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	2.550	0	-2.550	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.907	0	1.907
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.907	0	1.907
5.07	Saldos Finais	34.100	231	308	1.907	0	36.546

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
7.01	Receitas	16.305	14.577
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.887	13.614
7.01.02	Outras Receitas	5.096	963
7.01.02.01	Outras Receitas	4.804	931
7.01.02.02	Reversão Provisão de Contingências	292	32
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	322	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.301	-4.336
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.785	-2.556
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.516	-1.780
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.004	10.241
7.04	Retenções	-1.212	-1.160
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.212	-1.160
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.792	9.081
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.521	1.971
7.06.02	Receitas Financeiras	2.521	1.971
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.313	11.052
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.313	11.052
7.08.01	Pessoal	5.961	5.383
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.506	3.873
7.08.01.02	Benefícios	1.233	694
7.08.01.03	F.G.T.S.	222	188
7.08.01.04	Outros	0	628
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.259	3.438
7.08.02.01	Federais	2.826	3.033
7.08.02.02	Estaduais	19	24
7.08.02.03	Municipais	414	381
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	138	324
7.08.03.01	Juros	138	0
7.08.03.02	Aluguéis	0	148
7.08.03.03	Outras	0	176
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.955	1.907
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.955	1.907

## **Comentário do Desempenho**

### ***Relatório da Administração acumulado dos nove meses de 2016.***

*A Banrisul Armazéns Gerais S.A., empresa subsidiária do grupo Banrisul, atua no ramo de armazéns gerais e como Porto Seco, permissionária da Receita Federal, na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias.*

*Para que possamos fazer frente as dificuldades que a crise do país atravessa, estamos tentando diversificar a oferta de serviços através da qualificação do Gerenciamento Eletrônico de Documentos- GED, bem como, a ampliação da infraestrutura de armazenagem.*

## **Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

### **1. Contexto operacional**

A Banrisul Armazéns Gerais S.A., situada em Canoas-RS, atua como armazém geral, efetuando a movimentação, guarda e conservação de mercadorias e produtos e entreposto aduaneiro e depósito alfandegário através de permissão não onerosa outorgada pela Secretaria da Receita Federal. Esta permissão, com validade a partir da publicação no Diário Oficial da União em 22/10/2004, possui prazo de vinte e cinco anos, renovável por mais dez anos. Seu controlador é o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. - Banrisul, controlado, por sua vez, pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Sua sede localiza-se Avenida Armando Fajardo, 220, Bairro Igará, Canoas, Rio Grande do Sul.

### **2. Apresentação das informações trimestrais**

As Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2016 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a Lei 11.638/2007, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), especificamente com observância ao CPC 21 (R1) – Demonstrações intermediárias.

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As informações trimestrais (ITR) foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 11 de novembro de 2016.

## Notas Explicativas

### **Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

### **3. Principais políticas contábeis**

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

a) Reconhecimento das receitas

A receita de prestação de serviços é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e bonificações concedidos ao cliente e outras deduções similares. Os valores a receber ainda não faturados são calculados com base em estimativas do valor das receitas de prestações de serviço de armazenagem das mercadorias a serem desembaraçadas.

A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão.

A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

b) Imposto de renda e contribuição social

O resultado com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos, conforme demonstrado na Nota 11.

## Notas Explicativas

### **Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

#### *Tributos Correntes*

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação.

As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

#### *Tributos Diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.



## Notas Explicativas

### Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em “Outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido.

No período findo em 30 de setembro de 2016 a Companhia não teve impostos registrados diretamente nas rubricas do patrimônio líquido.

#### c) Imobilizado

Terrenos, edificações, imobilizações em andamento, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo de aquisição, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada ano quando da elaboração do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As taxas de depreciação médias, definidas de acordo com a reavaliação da vida útil realizada em dezembro de 2014 para aplicação a partir de 2015 foram as seguintes:

	<u>Taxas anuais médias de depreciação</u>
Benfeitorias	4,13%
Cercas e divisas	2,72%
Edificações e benfeitorias	4,11%
Edificações e benfeitorias - Lei 8200	1,67%
Equipamentos de CPD	18,66%
Instalações	4,40%
Maquinas e equipamentos	10,94%
Móveis e utensílios	12,48%
Sistemas de CPD	18,33%
Veículos	10,51%

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas

## Notas Explicativas

### **Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

#### d) Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis

Ao término de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos tributos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Entre 30 de setembro de 2016 e 30 de junho de 2016 não foram identificados eventos que indicassem que os ativos não são realizáveis, desta forma, não há nesta data provisão para recuperação de ativos.

## Notas Explicativas

### **Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

e) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

Contingências ativas – não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco da perda de uma ação, com provável saída de recursos para a liquidação das obrigações em montantes mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão ou divulgação.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias – referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

f) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

g) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até três meses das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

## Notas Explicativas

### **Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

#### h) Instrumentos financeiros

##### *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: Aplicação Financeira e contas a receber de clientes. Esses ativos foram classificados nas categorias de “ativos financeiros a valor justo através do resultado” e “empréstimos e recebíveis”, respectivamente. Os principais passivos financeiros são contas a pagar a fornecedores e empréstimos, os quais são avaliados ao custo amortizado.

##### *Mensuração subsequente*

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: a valor justo por meio do resultado; empréstimos e recebíveis e valores de fornecedores tratados ao custo amortizado.

#### i) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

##### *Provisões para contingências*

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação

## Notas Explicativas

### Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Caixa	39	13
Bancos - conta corrente	44	286
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>299</b>

#### 5. Aplicações financeiras

Composição das aplicações financeiras:

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Aplicação financeira - SIAC	<b>22.667</b>	20.879
Aplicações CDB	<b>3.766</b>	2.120
<b>Total</b>	<b>26.433</b>	22.999

Os recursos classificados como ativos financeiros a valor justo através do resultado estão demonstrados ao valor justo do instrumento, que se aproxima de seu

## Notas Explicativas

### Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas das informações trimestrais, sem prazos fixos para resgate. Os valores aplicados no SIAC – Sistema Integrado de Administração de Caixa do Estado do Rio Grande do Sul instituído pelo Decreto Estadual nº. 33.959, de 31 de maio de 1991, são remunerados com base na variação da taxa SELIC e o resgate desses valores depende de solicitação por parte da Banrisul Armazéns Gerais S.A. e a disponibilidade da liberação desses recursos por parte do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

#### 6. Contas a receber de clientes

Composição das contas a receber de clientes:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Devedores por armazenagem	2.956	5.073
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-2.032	-2.358
Total	<u>924</u>	<u>2.715</u>

Em 30 de setembro de 2016, os saldos das contas a receber de clientes por vencimento são os seguintes:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>A vencer</b>	<b>350</b>	418
<b>Vencidos</b>		
Até 30 dias	156	1.087
De 31 a 60 dias	17	191
De 61 a 90 dias	9	210
De 91 a 360 dias	79	529
Mais de 361 dias	2.344	2.638
	<u>2.956</u>	<u>5.073</u>

## Notas Explicativas

### Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

#### 7. Imobilizado

A Companhia considera o valor de custo de seus ativos imobilizados compatível com o potencial de geração de benefícios econômicos de suas operações atuais.

<b>Custo do Imobilizado</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>30/09/2016</b>
Terrenos	5.262	74	-75	-	<b>5.261</b>
Edificações e Benfeitorias	7.795	-	-854	1.118	<b>8.059</b>
Móveis e Utensílios	793	5	-3	-	<b>795</b>
Máquinas e Equipamentos	1.841	176	-5	-	<b>2.012</b>
Equipamentos - Empilhadeira	2.621	-	-136	-	<b>2.485</b>
Veículos	2.620	-	-15	-	<b>2.605</b>
Instalações	5.305	-	-8	-	<b>5.297</b>
Obras em Andamento	1.172	1.040	-107	-1.118	<b>987</b>
Equipamentos de Informática	449	-	-	-	<b>449</b>
	<b>27.858</b>	<b>1.295</b>	<b>-1.203</b>	<b>-</b>	<b>27.950</b>
				-	
<b>Depreciação</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>30/09/2016</b>
Edificações e Benfeitorias	-4.819	-102	589	-	<b>-4.332</b>
Móveis e Utensílios	-524	-33	3	-	<b>-554</b>
Máquinas e Equipamentos	-974	-100	2	-	<b>-1.072</b>
Equipamentos - Empilhadeira	-1.235	-138	71	-	<b>-1.302</b>
Veículos	-848	-306	11	-	<b>-1.143</b>
Equipamentos de Informática	-285	-50	-	-	<b>-335</b>
Instalações	-1.615	-315	7	-	<b>-1.923</b>
	<b>-10.300</b>	<b>-1.044</b>	<b>683</b>	<b>-</b>	<b>-10.661</b>
<b>Valor residual</b>	<b>17.558</b>	<b>251</b>	<b>-520</b>	<b>-</b>	<b>17.289</b>

Em 2014, a administração revisou a vida útil do ativo imobilizado e identificou a necessidade de alteração nas vidas úteis, os quais passaram a ser utilizados a partir de 01 de janeiro de 2015.

## Notas Explicativas

### Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Durante o período findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável.

## 8. Empréstimos e financiamentos

Composição dos empréstimos financiamentos:

	Juros	Vencimento	30/09/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>				
FINAME	3% a 6% a.a.	15/04/2020	<b>754</b>	754
			<b>754</b>	754
<b>Não Circulante</b>				
FINAME	3% a 6% a.a.	15/04/2020	<b>1.745</b>	2.362
			<b>1.745</b>	2.362
			<b>2.499</b>	3.116

Os financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados e não possuem cláusulas restritivas em seus contratos e são pagos em base mensal até seu vencimento.



## Notas Explicativas

### Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

#### 9. Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões trabalhistas e cíveis. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

Demonstramos a seguir a composição das contingências da Companhia:

	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 31/12/2015	750	751	1.501
Adições	43	111	154
Reversões	-279	-13	-292
<b>Saldo em 30/092016</b>	<b>514</b>	<b>849</b>	<b>1.363</b>

#### Perdas possíveis não provisionadas

Existem causas trabalhistas que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como perda possível no montante de R\$ 5.994 em 30 de setembro de 2016 (R\$4.283 em 31 de dezembro de 2015). Nas causas trabalhistas que possuem pedidos considerados de perda provável e já provisionados, existem também pedidos na mesma ação que são considerados como de perda possível, no montante de R\$5.864 em 30 de setembro de 2016 (R\$4.151 em 31 de dezembro de 2015).

Existem ainda processos cíveis que, de acordo com a sua natureza, são considerados como de perda possível, conseqüentemente não sendo registradas provisões para contingência, no montante aproximado de R\$1.054 em 30 de setembro de 2016 (R\$1.079 em 31 de dezembro de 2015). Nas causas cíveis que possuem pedidos considerados de perda provável e já provisionados, não há montante classificado como perda possível nem remoto.

**Notas Explicativas****Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

**10. Transações com partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas compreendem, basicamente, depósitos bancários à vista e aluguéis de instalações com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e aplicações financeiras no Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., efetuadas a taxas e condições usuais de mercado. A Companhia também contrata serviço de cartão vale alimentação e refeição da Banrisul Cartões S.A.

As principais transações e saldos com partes relacionadas são indicados a seguir:

	Banco do Estado do Rio Grande do Sul	Governo do Estado do Rio Grande do Sul	Banrisul Cartões S.A.	30/09/2016
<b>Ativo</b>				
<b><u>Circulante</u></b>				
Depósitos Bancários	9	-	-	9
Aplicações Banrisul CDB	801	-	-	801
Aplicação SIAC	-	22.667	-	22.667
Crédito com partes relacionadas	723	-	-	723
	<u>1.533</u>	<u>22.667</u>	<u>-</u>	<u>24.200</u>
<b>Passivo</b>				
<b><u>Circulante</u></b>				
Dividendos a pagar	2.333	-	-	2.333
Débitos com partes relacionadas	1.650	-	51	1.701
	<u>3.983</u>	<u>-</u>	<u>51</u>	<u>4.034</u>
<b>Resultado</b>				
Receitas	1.476	1.904	-	3.380
Despesas	-210	-	-444	-654
Recuperação de despesas	930	-	-	930
	<u>2.196</u>	<u>1.904</u>	<u>-444</u>	<u>3.656</u>

**Notas Explicativas****Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Banco do Estado do Rio Grande do Sul	Governo do Estado do Rio Grande do Sul	Banrisul Cartões S.A.	31/12/2015
<b>Ativo</b>				
<b><u>Circulante</u></b>				
Depósitos Bancários	182	-	-	182
Aplicações Banrisul CDB	43	-	-	43
Aplicação SIAC	-	20.879	-	20.879
Crédito com partes relacionadas	202	-	-	202
	<u>427</u>	<u>20.879</u>	<u>-</u>	<u>21.306</u>
<b>Passivo</b>				
<b><u>Circulante</u></b>				
Dividendos a pagar	2.333	-	-	2.333
Débito com partes relacionadas	1.596	-	137	1.733
	<u>3.929</u>	<u>-</u>	<u>137</u>	<u>4.066</u>
<b>Resultado</b>				
Receitas	1.806	2.484	-	4.290
Despesas	-1.205	-	-988	-2.193
Recuperação de despesas	790	-	-	790

**Remuneração do pessoal chave da Administração**

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, do Conselho de Administração e Conselho Fiscal conforme determina o Estatuto Social.

A Companhia paga R\$ 3,2, mensalmente, para cada membro do Conselho de Administração e R\$ 2,4, mensalmente, para cada membro, em exercício, do Conselho Fiscal. No período findo em 30 de setembro de 2016 foi pago o montante de R\$ 117 (R\$ 382 em 30/09/2015) a título de remuneração dos Administradores (proventos e gratificações), incluindo os honorários para os Conselhos de Administração e Fiscal.

A Companhia não oferece a suas pessoas chave benefícios de remuneração nas categorias de (i) benefícios pós-emprego, (ii) benefícios de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

**Notas Explicativas****Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

**11. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social, corrente e diferido, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias.

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL no período

	30/09/2016		30/09/2015	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	<b>3.984</b>	<b>3.984</b>	2.775	2.775
(+) Adições/Exclusões Permanentes	-713	-717	-250	-239
(=) Base de cálculo	<b>3.271</b>	<b>3.267</b>	2.525	2.536
IRPJ e CSLL pelas alíquotas vigentes	-294	-799	-227	-616
(-) Incentivos fiscais e outros	2	62	7	-32
IRPJ e CSLL registrados no resultado	-292	-737	-220	-648
Total impostos correntes	-298	-753	-252	-737
Total impostos diferidos	6	16	32	89

## Notas Explicativas

### **Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

## **12. Patrimônio Líquido**

### a) Capital Social

O Capital Social, em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 34.100, respectivamente, representado por 700.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, sendo 696.486 ações pertencentes ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., seu controlador.

### b) Distribuição de Resultados

O lucro líquido do exercício terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (ii) 25% para distribuição como dividendo obrigatório e (iii) o restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

## Notas Explicativas

### Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

### 13. Receita líquida

A receita líquida é composta como segue:

	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
Receita bruta de serviços de armazenagem	3.428	<b>9.394</b>	3.990	12.483
Receita bruta de arrendamentos operacionais	515	<b>1.494</b>	401	1.131
Impostos sobre receita de serviços	-681	<b>-1.920</b>	-850	-2.428
Descontos e cancelamentos	-6	<b>-142</b>	-	-
Receita operacional líquida	3.256	8.826	3.541	11.186

### 14. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais são compostas conforme demonstrado a seguir:

	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
Recuperação de despesas	170	939	196	645
Ganho de capital	3.669	3.824	119	241
Reversão para litígios	11	292	20	32
Reversão de PCLD	206	675	-	-
Outras	194	212	2	12
<b>Total</b>	<b>4.250</b>	<b>5.942</b>	337	930

No mês de julho foi realizada a alienação de um imóvel localizado em Uruguaiana pelo valor de R\$ 3.843, através de processo licitatório, Concorrência 003/2016.

**Notas Explicativas****Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

**15. Informações sobre a natureza dos custos e despesas operacionais**

Despesas por função:

	01/07/2016 30/09/2016	01/01/2016 30/09/2016	01/07/2015 30/09/2015	01/01/2015 30/09/2015
Custos	1.834	5.173	2.012	5.538
Despesas gerais e administrativas e comerciais	2.618	7.824	2.051	5.599
Despesa operacional líquida	4.452	12.997	4.063	11.137

Gastos (custos e despesas) por natureza:

	01/07/2016 30/09/2016	01/01/2016 30/09/2016	01/07/2015 30/09/2015	01/01/2015 30/09/2015
Pessoal	2.190	5.267	1.702	4.123
Terceirizados	736	2.478	816	2.097
Honorários da administração	151	429	133	382
Depreciação e amortização	408	1.212	403	1.160
Conservação e manutenção	90	344	69	126
Comunicação	31	186	63	186
Tributos	60	172	417	31
Energia elétrica	155	556	175	437
Combustíveis e Lubrificantes	6	122	41	134
Gastos com empilhadeiras	20	72	39	113
Despacho aduaneiro	24	76	27	84
Contingências	-135	312	12	142
Aluguéis	4	5	33	148
Provisão Perdas	27	353	-	-
Diversas	685	1.413	133	1.974
<b>Total</b>	<b>4.452</b>	<b>12.997</b>	<b>4.063</b>	<b>11.137</b>

## Notas Explicativas

### **Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

#### **16. Instrumentos financeiros**

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia em 30 de setembro de 2016 são: Aplicações financeiras e contas a receber de clientes, além dos saldos de caixa e equivalentes de caixa. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e/ou empréstimos e recebíveis, respectivamente.

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

O principal risco identificado relacionado nas operações da Companhia é o risco de crédito, devido à possibilidade de ocorrência de perdas para a Companhia associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, sobre contas a receber de clientes, caixa e equivalente de caixa.

De acordo com Decreto nº 1.102, de 1903, a Companhia tem o direito de retenção para garantia do pagamento das armazenagens e despesas com a conservação e com as operações, benefícios e serviços prestados às mercadorias, a pedido do dono; dos adiantamentos feitos com fretes e seguro, e das comissões e juros, quando as mercadorias lhes tenham sido remetidas em consignação.

A Companhia considerou como aceitável a sua exposição ao risco mencionado acima e não contratou operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos. Por não possuir instrumentos financeiros significativos, a Companhia não elaborou e não está apresentando a análise de sensibilidade, conforme requerido pela Instrução CVM 475/08.

A Companhia não possui quaisquer instrumentos financeiros não registrados contabilmente.



## Notas Explicativas

### **Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

#### Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações.

#### Gestão de Risco

A gestão de risco de crédito da Banrisul Armazéns Gerais S.A é ferramenta necessária para controle mais eficiente dos riscos a que está exposta. Neste contexto, a Companhia está reestruturando os controles de risco de crédito presentes na empresa.

## Notas Explicativas

### **Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

#### **17. Informações por segmento**

A Companhia está localizada e mantém seus negócios no município de Canoas/RS e atua somente no segmento de locação de espaços, movimentação e armazenagem de mercadorias em Porto Seco e como armazém geral, conforme descrito na Nota Explicativa 01, motivo pelo qual não apresenta informações por segmento.

#### **18. Arrendamentos operacionais**

Os arrendamentos operacionais referem-se a contratos de aluguéis de partes de seu imobilizado, explorados em conjunto com os serviços prestados.

Os contratos são canceláveis pelas partes desde que comunicados previamente com 30 dias de antecedência.

#### **19. Cobertura de seguros**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Av. Borges de Medeiros, 2.233 - 8º andar

90110-150 - Porto Alegre/RS - Brasil

Caixa Postal 199 - CEP 90001-970 - Porto Alegre/RS - Brasil

Telefone 55 (51) 3303-6000, Fax 55 (51) 3303-6001

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Canoas - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Banrisul Armazéns Gerais S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 24 de março de 2016 sem modificação e as demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses do trimestre findo em 30 de setembro de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 20 de novembro de 2015, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 11 de novembro de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 1SP014428/F-7

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo

Contador CRC 1SP252419/O-0